

NOTA DE IMPRENSA

Para minimizar impactos negativos

Nuno Barata propõe criação de duas carreiras alternativas para ligar Angra ao Raminho e à Serreta

O Deputado da Iniciativa Liberal (IL) no Parlamento dos Açores, Nuno Barata, propôs, esta sexta-feira, ao Governo Regional que crie soluções de transporte coletivo de passageiros alternativas à existente para minimizar os impactos de quem tem que apanhar autocarro das freguesias do Raminho e da Serreta para Angra do Heroísmo, no âmbito da estrada que está encerrada devido a derrocadas provocadas pela crise sismovulcânica em curso na ilha Terceira.

“O que está aqui em causa é a segurança de pessoas e bens e, como tal, eu percebo que não seja fácil encontrar uma solução para aquela estrada. O talude é de difícil desmontagem, a solução técnica é complicada, mas, neste processo, o Governo Regional falhou em duas áreas que me parece que ainda está a tempo de corrigir. Falhou na forma como comunicou o problema, como comunicou com as populações, mas falhou, principalmente, porque não teve o cuidado de garantir, pelo menos, em relação aos transportes coletivos, uma solução que não fosse um circuito demasiado longo para aquelas pessoas”, disse.

Para o parlamentar liberal a estrada está fechada, por razões de segurança há um ano, e vai continuar fechada por mais tempo, em virtude das obras que ainda são necessárias realizar, pelo importa minimizar impactos às populações, nomeadamente àquelas que precisam do autocarro como meio de mobilidade.

Atualmente, a carreira Angra-Biscoitos – que liga as freguesias da costa Sul do Concelho de Angra do Heroísmo – ao chegar à Serreta tem de voltar para trás, ir até ao interior da ilha, descer até aos Altares, ir ao Raminho e voltar para trás, outra vez, para chegar aos Biscoitos. Ora, perante esta situação, Nuno Barata apresentou uma solução: “E a solução seria, em vez de ter a rota, a única rota que existia anteriormente, negociar, conversar ou adjudicar à empresa que presta este serviço de transporte, um serviço suplementar, no sentido de ter duas rotas, uma de Angra à Serreta e outra de Angra até o Raminho”.

Para os liberais “isso teria minimizado o problema da circulação naquela área, porque eu percebo os constrangimentos das populações, mas aquelas que são as populações que mais sofreram com isso são aquelas que utilizam os transportes coletivos e que, de facto, têm que fazer um circuito desastroso, eu diria mesmo, para, por exemplo, as crianças chegarem às escolas, ou aquelas pessoas que não têm viatura própria e que precisam mesmo de utilizar os transportes coletivos”.

Nesse sentido, prosseguiu o Deputado da IL, “parece-me que o Governo Regional tem a solução à mão e que pode ainda tentar remediar, porque nós sabemos, por razões até de ordem legal, que a solução definitiva para a estrada do Raminho não vai acontecer nos próximos meses, mas nos próximos meses vão continuar os constrangimentos, principalmente para aqueles que mais precisam de utilizar os transportes coletivos”.

Açores, 13 de dezembro de 2024

Assessoria da Representação Parlamentar Iniciativa Liberal Açores
Pedro Ferreira – 96 23 58 905 – pferreira@alra.pt

